

(Printed with the demonstration version of Fade In)

Caminho Único - Geração Z

CAPÍTULO 35

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Essa é uma obra sem fins lucrativos, qualquer menção a atores e músicas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA DA FAMÍLIA NASCIMENTO - COZINHA - NOITE

1

Letícia e Caíque colocando a mesa para o jantar.

CAÍQUE

Lê... Sabe o que vai ter amanhã na aula?

Letícia pensa.

LETÍCIA

Não sei não, não lembro das matérias de amanhã. Por quê?

CAÍQUE

Não, nada... Queria ver arrumar meu material depois, só isso.

LETÍCIA

Eu vou ver, tenho a grade no meu caderno.

Caíque sorri.

Letícia deixa a cozinha.

2 INT. CASA DA FAMÍLIA NASCIMENTO - QUARTO LETÍCIA - NOITE

2

Letícia entra em seu quarto, caminha até sua cama aonde está sua mochila.

Letícia pega sua mochila e abre, logo pega um caderno.

Com o caderno em mãos, a garota abre e um papel caí do mesmo. Um envelope.

LETÍCIA

O que é isso?

Letícia deixa o caderno de lado e pega o envelope do chão.

LETÍCIA (cont'd)

Uma carta?

Ela abre e percebe que tem um bilhete dentro, estranha, mas começa a ler o que está escrito.

Conforme Letícia vai lendo, sua expressão vai ficando tensa, suas sobrancelhas franzidas e boca bem fechado.

Em Letícia.

ABERTURA

3 INT. CASA DA FAMÍLIA NASCIMENTO - QUARTO LETÍCIA - NOITE 3

Em Letícia segurando o bilhete.

Caíque entra em cena.

CAÍQUE

A tia Elizangela e a minha mãe tão esperando a gente pra jantar, Lê...

Caíque percebe a expressão da garota.

CAÍQUE (cont'd)

Aconteceu alguma coisa?

Letícia olha para o primo.

LETÍCIA

Achei um envelope na minha mochila com esse bilhete...

Letícia entrega o bilhete para Caíque.

Confuso, Caíque pega o papel e em seguida começa a ler.

Caíque arqueia sua sobrancelha e olha para Letícia.

CAÍQUE

Aqui tá dizendo que o Arthur armou a explosão na sala de convivência.

LETÍCIA

Eu sei...

Caíque coça sua nuca.

CAÍQUE

Pior que nem dá pra saber quem escreveu, isso aqui foi impresso.

LETÍCIA

Sim, sim...

Nervosa, Letícia começa a andar pelo quarto.

CAÍQUE

Olha, eu acho que você deveria pensar bem no que vai fazer, sabe?

LETÍCIA

Mas o que eu vou fazer?

CAÍQUE

Não sabe ainda?

LETÍCIA

Não, ainda não sei... Eu faço alguma coisa, quer dizer... Essa carta impressa...

CAÍQUE

Acho que você deveria conversar com seu namorado em primeiro lugar, afinal ele é seu namorado.

Letícia pega o bilhete de novo.

LETÍCIA

Tem razão, eu tenho que falar com ele sobre isso.

Em Letícia.

4 **EXT. SANTA MARIA - DIA**

4

Sonoplastia: Essa cidade é um saco (Lupa, Bruno Alpino, Israel Paixão)

A imagem do sol nascendo no horizonte da cidade sobreposta com imagens aéreas da cidade.

As pessoas no ponto de ônibus, os carros no trânsito.

5 **INT. CAMINHO ÚNICO - TURMA 205 - DIA**

5

Saymon e Arthur em cena, outros alunos também na sala.

SAYMON

Mas a atualização do jogo mudou algumas mecânicas, eu não gostei.

ARTHUR

Ah, mas isso não é problema, cara... A gente só tem que se acostumar.

SAYMON

É, mas acho que não fez sentido... Não entendi porquê mudaram isso.

ARTHUR

Eles devem ter os motivos deles, né?

Saymon dá de ombros.

Amélia entra em cena, os olhares dos três se encontram.

Amélia passa entre os dois rapazes, joga seus cabelos e em seguida senta a uma classe no fundo.

Arthur e Saymon se olham.

SAYMON

Como eu tava falando... Achei as mudanças ruins, na jogabilidade.

ARTHUR

Mas você vai parar de jogar só por isso, cara?

SAYMON

Não, claro que não... Mas eu vou perder o tesão de jogar, sabe?

ARTHUR

Ah, mas isso você vai recuperar porque o jogo continua bom.

SAYMON

Bem, isso é verdade...

Letícia entra em cena, ela caminha em direção Arthur e Saymon.

Quando Arthur vê a namorada, ele sorri.

ARTHUR

Bom dia, gatinha...

Arthur dá um beijo de bom dia em Letícia.

Saymon finge costume.

LETÍCIA

Bom dia, Arthur... Bom dia, Saymon.

SAYMON

Bom dia.

LETÍCIA

Arthur, a gente pode conversar em outro lugar? É um assunto particular.

ARTHUR

Particular?

SAYMON

Se for por mim, cara, não tem problema.

Arthur olha para Letícia.

ARTHUR
É um assunto sério?

LETÍCIA
Um pouco.

ARTHUR
Certo. Vamos, então... Depois eu volto, Saymon.

SAYMON
Vai lá, cara.

Arthur e Letícia deixam a sala.

Amélia se aproxima de Saymon.

AMÉLIA
É só ela chegar que ele some, né?

Saymon encara a garota com sua cara mais fechada.

AMÉLIA (cont'd)
Percebi que ultimamente o Arthur tem te deixado de lado muitas vezes, né?

SAYMON
Por que você não cala a boca sua vaca?

Amélia ajeita seus cabelos.

AMÉLIA
(DEBOCHADA)
Eu até consigo ver como essa amizade vai acabar sabia, cada vez mais o Arthur vai estar apaixonado por essa qualquerzinha... Aí ele vai parar de responder tuas mensagens para vocês saírem juntos porque ele vai preferir sair com a namorada, vão parar de jogar online... E logo mais não vai mais existir Arthur e Saymon, vai existir Arthur e Letícia, Saymon sozinho...

Saymon segura o braço de Amélia com força.

Ele encara a garota dentro dos olhos.

SAYMON
(SUSSURRANDO)
Ninguém vai tirar o Arthur de mim, entendeu? Por que ele é meu.

Amélia arqueia sua sobrancelha.

AMÉLIA

Seu?

Saymon fica em silêncio, pensando no que disse.

Solta Amélia.

SAYMON

Meu amigo... Ah, vai se fuder,
Amélia...

Saymon deixa a sala de aula.

Em Amélia interessada no que escutou.

6 INT. CAMINHO ÚNICO - BIBLIOTECA - DIA

6

Arthur tenta beijar Letícia, mas ela desvia seu rosto e se afasta do namorado.

ARTHUR

Nossa, o assunto deve ser sério
mesmo... Eu fiz alguma coisa errada?

LETÍCIA

Não, você não fez, quer dizer...

ARTHUR

Letícia, o que tá acontecendo? Agora
eu fiquei preocupado de verdade.

Letícia suspira e em seguida tira do bolso do seu casaco o bilhete que recebeu. Entrega para Arthur.

ARTHUR (cont'd)

Que isso?

LETÍCIA

Colocaram na minha mochila ontem. Vai
lê o que tá escrito.

Arthur começa a ler a carta e aos poucos seus olhos vão ficando arregalados.

Arthur encara Letícia, mas ele não sabe o que dizer.

Em Letícia esperando.

7 INT. ROCK N' BAR - DIA

7

Felipe e Rodrigo reunidos no balcão do bar. Felipe está com caderinho e caneta em mãos.

RODRIGO

As aulas voltaram, sabe o que isso quer dizer, Felipe? Que o movimento do bar vai começar a aumentar de novo.

FELIPE

Sim, por isso eu trouxe algumas anotações que fiz de ideias para eventos.

RODRIGO

Ah, perfeito. O que tem aí?

FELIPE

Pensei da gente fazer uma festa a fantasia.

RODRIGO

Festa a fantasia?

FELIPE

Isso, a gente pode até colocar um telão passando alguns clipes musicais.

Rodrigo parece gostar da ideia.

RODRIGO

Essa do telão eu gostei, mas a festa a fantasia, não sei se vão comprar essa ideia.

FELIPE

Você acha?

RODRIGO

Eu acho sim... Acho que a próxima festa deveria ser a festa junina.

FELIPE

Sério, mas tem muito tempo até lá.

RODRIGO

É, mas dá tempo da gente planejar.

FELIPE

Beleza então.

Mostra JP entrando no lugar, ele está segurando uma caixa de presente.

JP se aproxima do balcão.

RODRIGO

E aí, JP, vai querer o que hoje?

JP

Oi, Rodrigo... Não, eu vim falar com o Felipe.

Felipe fica surpreso.

FELIPE

Comigo?

JP

Sim, queria te agradecer por você ter me ajudado ontem, quando eu passei mal.

JP entrega a caixa para o rapaz.

JP (cont'd)

Aqui, um presente de agradecimento.

FELIPE

Ah, que maneiro... Valeu, cara.

Rodrigo fica observando aquela cena.

JP

E eu também queria saber uma coisa... Você, qualquer dia desses, gostaria de sair comigo? Em um encontro?

FELIPE

Encontro?

JP

Isso!

Felipe coça sua nuca.

FELIPE

Sabe o que é, além de você ser menor de idade... Eu também não curto caras, entende?

O sorriso de JP desaparece.

JP

Ah... Desculpa, foi mal...

Felipe entrega a caixa para JP, ele pega.

JP (cont'd)
Eu vou indo...

JP saí dali as pressas.

Felipe se vira e encontra Rodrigo o observando.

FELIPE
O que eu podia fazer?

Rodrigo encolhe seus ombros.

RODRIGO
Acho que você poderia ter pegado mais
leve na rejeição, não por ele ser
gay, mas por ele ser menor. Como você
disse.

FELIPE
Você acha?

RODRIGO
Pensa nisso.

Rodrigo saí de cena.

Em Felipe.

8 INT. CAMINHO ÚNICO - BIBLIOTECA - DIA

8

Em Arthur segurando o bilhete, Letícia em sua frente,
esperando.

ARTHUR
Eu nem sei o que dizer sobre isso,
Lê... Eu tô surpreso na verdade,
pensei que a gente ia deixar esse
assunto de lado.

LETÍCIA
E a gente deixou, de verdade, mas
esse bilhete, Arthur...

ARTHUR
Você voltou a desconfiar de mim?

Letícia fica em silêncio e em seguida nega com sua cabeça.

LETÍCIA
Não, claro que não...

ARTHUR

Então?

LETÍCIA

Eu tô confusa como você, cara... Quem colocou isso na minha mochila e por qual motivo?

Arthur suspira.

ARTHUR

Fizeram isso eu acho que pra fazer a gente brigar.

LETÍCIA

Mas quem queria fazer uma coisas dessas?

Arthur pensa e em seguida ri, pensando ter encontrado a resposta.

LETÍCIA (cont'd)

O que foi?

ARTHUR

É claro... A Amélia, só pode ter sido ela.

LETÍCIA

A Amélia?

ARTHUR

Sim, ela faz essas coisas... Ano passado ela me ameaçou para que eu namorasse com ela.

LETÍCIA

Ela te ameaçou, com o quê?

ARTHUR

Ela... Disse que iria contar pro meu pai das minhas brigas caso eu não ficasse com ela.

LETÍCIA

Entendi, então, acha que foi ela que fez essa carta?

ARTHUR

Com certeza, mas não se preocupa gatinha porque eu vou tirar essa história a limpo com ela.

Letícia suspira e em seguida eles ouvem o sinal tocar.

LETÍCIA

Vamos para a aula antes da gente ter mais problemas.

Letícia vai saindo, mas Arthur fica na frente dela.

ARTHUR

Não ganho nenhum beijinho?

LETÍCIA

Arthur, estamos na escola.

ARTHUR

E?

Letícia sorri e em seguida dá um selinho no rapaz.

LETÍCIA

Tchau, vou para minha sala.

Letícia saí andando.

Em Arthur, sorrindo.

9 INT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - TURMA 201 - DIA

9

Leonardo de frente para sua turma.

LEONARDO

Eu vou pedir para que vocês se juntem em duplas, mas não é para começar o trabalho em sala. Vocês vão ler os textos que coloquei no class, vão conversar e dar continuidade em casa. É uma tarefa. Certo?

ALUNOS

Certo!

LEONARDO

Muito bem...

Leonardo fica em sua mesa.

Vai para Miguel olhando para Enzo e Vitória juntando suas classes.

MIGUEL

Vocês vão fazer dupla? Isso não é justo, a Helena não tá mais aqui.

VITÓRIA

Ué, por que não pergunta para o professor se você não pode fazer dupla com a gente?

ENZO

É, vai ver ele deixa já que esse caso é super especial.

Vitória ri.

MIGUEL

Engraçado, mas eu vou perguntar pra ele isso mesmo.

Miguel levanta e vai até a mesa do professor.

Leonardo percebe o aluno se aproximando.

MIGUEL (cont'd)

Oi professor...

LEONARDO

Sim?

MIGUEL

Eu queria saber se eu posso me juntar a Vitória e o Enzo, eu fiquei sem dupla. Tem número ímpar na sala hoje.

LEONARDO

Ah é? Quem faltou?

MIGUEL

O Jp.

LEONARDO

Certo... Hoje você se junta com seus amigos, mas para fazer o trabalho, procura o JP. Certo? Faz dupla com ele.

Miguel sorri.

MIGUEL

Claro, obrigado professor!

Sorrindo, Miguel volta a mesa dos seus amigos. Puxa uma classe para perto da dupla.

VITÓRIA

O professor deixou?

MIGUEL

Sim, só hoje, mas o trabalho tenho que fazer em dupla com o JP que faltou hoje.

Enzo e Vitória trocam olhares, eles riem.

ENZO

E você deve estar muito feliz, né?

MIGUEL

Por que vocês não calam a boca e vamos entrar no class?

Em Miguel.

10 INT. CAMINHO ÚNICO - TURMA 105 - DIA

10

A aula de Lucas acontecendo, o professor na frente do quadro explicando.

Arthur sentado atrás de Saymon, se inclina para poder conversar com ele.

ARTHUR

(SUSSURRANDO)

A Letícia recebeu uma carta impressa falando sobre o incêndio.

Saymon segura sua risada.

SAYMON

(SUSSURRANDO)

Como assim, cara? Que coisa estranha...

ARTHUR

(SUSSURRANDO)

Eu sei... Mas não se preocupa porque a carta não falava de você, não...

SAYMON

(SUSSURRANDO)

Que isso cara, valeu, mas o que deu essa história?

ARTHUR

(SUSSURRANDO)

Nada, mas eu acho que fizeram isso pra fazer intriga entre a Letícia e eu.

SAYMON
(SUSSURRA)
Você acha? Quem faria uma coisas
dessas?

ARTHUR
(SUSSURRANDO)
Ora quem, cara... A Amélia, tenho
certeza que foi ela.

Professor Lucas percebe a conversa da dupla.

LUCAS
Os dois podem parar com o papo? Se
não vou ter que pedir para trocarem
de lugar e, francamente, vocês não
estão mais no sétimo ano.

ARTHUR
Foi mal, professor...

LUCAS
Continuando com a matéria...

Em Amélia, observando Saymon e Arthur, interessada.

11 INT. CAMINHO ÚNICO - TURMA 201 - DIA

11

Fabrício de frente para sua turma. Vemos no quadro escrito
bem grande "ÉTICA".

FABRÍCIO
Vocês lembram que no passado, nós
trabalhamos a ética, mas também devem
saber que nas nossas aulas sempre
vamos voltar a essa palavrinha que,
na verdade, é um palavrão. Por isso
que hoje voltamos a ver.

Fabrício caminha pela sala de aula enquanto fala.

FABRÍCIO (cont'd)
Quando vocês pensam em ética, o que
vem na cabeça de vocês?

Letícia levanta a mão.

FABRÍCIO (cont'd)
Pode falar, Letícia.

LETÍCIA
Acho que ética tem haver com fazer o
certo.

FABRÍCIO

Certo, tudo bem, mas o que é fazer o certo?

CAÍQUE

Seguir as leis...

FABRÍCIO

Okay... Mas quando uma lei ela não é justa, por exemplo, houve uma época em que ser gay era ilegal.

Letícia levanta a mão novamente.

FABRÍCIO (cont'd)

Pode falar, Letícia...

LETÍCIA

Eu queria perguntar... Até onde vai a ética quando a gente acha que uma pessoa fez algo de errado, mas não tem certeza.

Fabrício pensa na questão.

FABRÍCIO

Bom, isso é uma questão para pensarmos... Qual o nível dessa coisa errada? Será que devemos acusar sem saber a verdade e se a nossa desconfiança for implicância ou medo? Isso pode alterar a vida de outra pessoa...

Fabrício vai até o quadro e começa a escrever.

FABRÍCIO (cont'd)

Então, vamos pensar as dimensões da ética...

Em Letícia pensativa.

12 INT. CAMINHO ÚNICO - ESCRITÓRIO DO DIRETOR - DIA

12

José sentado em frente ao seu computador, lendo um e-mail.

JOSÉ

Agora tem mais essa da coordenação...

Alguém bate na porta.

JOSÉ (cont'd)

Pode entrar...

Glória entra.

GLÓRIA

Bom dia, senhor José... Tem aí fora uma mãe de uma aluna que gostaria de conversar com o senhor.

José suspira e em seguida coça sua testa.

JOSÉ

Manda ela entrar, vai...

GLÓRIA

Certo.

Glória deixa o escritório e em seguida entra uma mulher alta, negra e com cabelo curto e cacheado, essa é ELIZANGELA.

ELIZANGELA

Bom dia, senhor José...

JOSÉ

Bom dia, senhora?

ELIZANGELA

Elizangela Nascimento. Sou mãe da aluna Letícia Nascimento.

JOSÉ

Claro, claro... Sente aí, por favor, sobre o que a senhora gostaria de conversar?

Elizangela puxa a cadeira e em seguida senta.

ELIZANGELA

Bom, eu vou direto ao ponto. Já faz quase um ano que a sala de convivência, onde os alunos usavam para se encontrarem e estudarem não foi reformada... E também, aquela quadra esportiva até agora não andou.

JOSÉ

Apenas isso?

ELIZANGELA

Então, o senhor acha isso pouco? Dinheiro eu sei que a escola tem porque eu, assim como os outros pai, fazemos parte da mantenedora que mantém esse lugar.

José respira fundo.

JOSÉ

Olha, Senhora Nascimento... Apesar das doações dos pais e das empresas da comunidade, não é o bastante, minha senhora... Principalmente porque após a pandemia, as doações diminuíram muito.

Elizangela nega com sua cabeça, achando graça.

ELIZANGELA

Bom... Se o senhor não dar um jeito nisso... Eu vou reunir os pais dos alunos e pensar numa solução para esse problema.

Elizangela levanta da cadeira.

ELIZANGELA (cont'd)

Com licença, Senhor Guerra.

Elizangela deixa o escritório.

José respira fundo e em seguida se derrete em sua cadeira, olhando para um ponto fixo.

JOSÉ

Agora mais essa...

Em José.

13 **EXT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - PÁTIO DOS FUNDOS - DIA**

13

Abre mostrando a fachada do bar do colégio, alguns alunos uniformizados sentados ao redor, a porta aberta.

Marília está sentada em um dos bancos perto do bar, ela percebe que Enzo está saindo do lugar com um pedaço de pizza em mãos.

Sorrindo, Marília levanta e caminha na direção de Enzo.

Em Enzo saindo do bar, a pizza em suas mãos. Ele está distraído.

De repente, Marília esbarra em Enzo com força e a pizza do garoto acaba caindo em cima da camisa da escola da garota, manchando de molho.

Os olhos de Enzo se arregalam com o ocorrido, Marília o encara tentando parecer ofendida.

ENZO
Me desculpa! Me desculpa!

MARÍLIA
O que foi que você fez!?

Em Enzo.

14 **EXT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - PÁTIO PRINCIPAL - DIA**

14

Enzo e Marília perto dos bebedouros do pátio principal. O rapaz está segurando um pedaço de toalha de papel, ele molha levemente o papel com a água do bebedouro.

MARÍLIA
O que você vai fazer? Isso vai piorar ainda mais o molho.

Enzo olha para Marília.

ENZO
Ah é? A gente pode tentar, me desculpa, tá bom? Eu não te vi vindo aí...

Marília suspira e em seguida tenta segurar seu sorriso.

Enzo começa a limpar a região onde caiu o molho da pizza, na região do busto. Ele pressiona levemente o papel molhando, mas está espalhando mais do que limpando.

MARÍLIA
Ai garoto, você é um idiota! Tá sujando ainda mais!

ENZO
Desculpa, desculpa... Eu tô tentando.

MARÍLIA
Tenta mais, então!

Enzo começa a pressionar com mais força o papel contra a região do busto.

Mostra Vitória e Miguel se aproximando do lugar.

MIGUEL
Ah não é possível...

Vitória avança para cima dos dois batendo seus pés.

VITÓRIA
(GRITA)
O QUE É ISSO?

Enzo se afasta de Marília, os dois ficam encarando Vitória.

ENZO
Vih... Não é bem isso.

MARÍLIA
É Vih, escuta a gente...

VITÓRIA
Cala a boca, sua oferecida! Eu vi
você esfregando as mãos nos peitos
dessa daí!

MARÍLIA
Essa daí não, querida.

Vitória encara Enzo.

VITÓRIA
Eu não quero mais te ver, Enzo!

Vitória dá as costas e sai dali.

ENZO
Vih, espera aí!

Enzo tenta ir atrás dela, mas Miguel segura seu braço.

Enzo, preocupado, olha para Miguel.

ENZO (cont'd)
O que eu faço, cara?

MIGUEL
Espera ela se acalmar, primeiro.

Em Enzo preocupado.

15 **EXT. SANTA MARIA - DIA**

15

Imagens aéreas da cidade se misturam com imagens do céu azul.
Entram imagens do trânsito da cidade, mostrando os ônibus e
os estudantes nas praças da cidade.

16 **INT. CONDOMÍNIO - FACHADA - DIA**

16

Mostra a fachada do condomínio onde JP vive.

Miguel chega ao local e em seguida caminha até a cabine do porteiro.

MIGUEL

Boa tarde...

PORTEIRO

Boa tarde, o que você quer?

MIGUEL

Eu queria ir na residência da família Yu... Sou colega do JP, vim trazer a matéria de hoje. Ele faltou a aula.

PORTEIRO

Certo. Eu vou ligar para casa, espera aqui.

MIGUEL

Okay...

O Porteiro caminha até o interfone em sua cabine.

Em Miguel esperando.

17 INT. ROCK N' BAR - DIA

17

Vitória e Helena sentadas a uma das mesas do bar.

HELENA

Espera aí, Vitória... Me conta essa história direito.

VITÓRIA

O que você não entendeu?

HELENA

Porque você ficou brava com o Enzo?

Vitória ajeita seus cabelos.

VITÓRIA

Porque ele estava lá, se esfregando nos peitos daquela galinha.

HELENA

Mas... Se ele tivesse fazendo algo com ela, tipo ALGO, eles não fariam isso no meio do colégio... Ainda mais um colégio comandado por freiras.

Vitória fica em silêncio, tentando pensar em alguma coisa.

HELENA (cont'd)
E também, Vih, vamos concordar que o Enzo é burro demais para te trair...

VITÓRIA
Como assim? Tem que ser inteligente pra trair?

HELENA
Não, mas malícia que é uma coisa importante para perceber algumas coisas... Coisa que nem você tem porque é óbvio que essa tal de Marília tá dando em cima dele.

Vitória cruza seus braços.

VITÓRIA
Você acha?

HELENA
Sim, mas você vai conversar com ele com mais calma sobre isso?

Vitória bebe seu copo de suco.

VITÓRIA
Eu vou pensar... Depois que eu esfriar minha cabeça.

Em Vitória.

18 INT. QUARTO DE ENZO - DIA

18

Enzo em pé no centro do seu quarto, seu celular em seu ouvido.

ENZO
Que droga, o Miguel não atende!

Enzo deixa seu celular em cima da sua cama.

O rapaz anda de um lado para o outro, pensativo.

Em Enzo.

ENZO (cont'd)
Será que eu tenho que ir atrás dela para arrumar as coisas?

19 INT. CASA DA FAMÍLIA GUERRA - QUARTO AMÉLIA - DIA

19

Amélia sentada em frente ao seu computador, ela está com seu caderno aberto e anotando algumas coisas enquanto lê um site sobre biologia.

Quando Amélia olha para tela do computador novamente, vê algumas notificações do Instagram subirem na tela.

AMÉLIA

O que é isso?

Pega o mouse e leva para a notificação, clica.

Abre um chat do Instagram.

Um rapaz chamado Mariano enviou vários vídeos, um deles aparece nitidamente o rosto de Saymon.

AMÉLIA (cont'd)

Gente...

Mariano começa a digitar.

MARIANO

(MENSAGEM)

Oi, me chamo Mariano. Eu sou de Santa Catarina. Durante suas férias, o Saymon se envolveu comigo. Ele esconde de todos que gosta de garotos.

Amélia põe sua mãos obre sua boca, chocada.

Mariano começa a enviar várias fotos dele ao lado de Saymon, os dois se beijando.

Mariano envia um último vídeo.

Quando Amélia clica no vídeo, o mesmo começa a tocar.

No vídeo, Mariano e Saymon (sem camisa) se beijam de forma bem provocante, Saymon segura os cabelos de Mariano com força e sorri.

AMÉLIA

Gente, isso vai ser o post do século!

Amélia pausa o vídeo, levanta.

Em Amélia.

AMÉLIA (cont'd)
Então, quer dizer que o Saymon realmente gosta de meninos... Ah, mas isso vai ser ótimo para minha vingança.

Em Amélia sorrindo.

20 INT. CASA DA FAMÍLIA YU - QUARTO DE JP - DIA

20

JP sentado em sua cama, entristecido.

Miguel entra no quarto, com suas mochilas em mãos.

MIGUEL

Oi...

JP

Oi, você veio trazer a matéria de hoje, né?

MIGUEL

Sim, mas também vim te perguntar o motivo de não ter ido na aula, eu fiquei preocupado.

JP se ajeita na cama.

JP

Promete que não vai rir?

Miguel deixa sua mochila de lado e se aproxima da cama.

MIGUEL

Claro que não vou rir.

JP respira fundo.

JP

Hoje eu fui no Rock n' Bar convidar o Felipe, o garçom cantor, convidar ele pra sair comigo, mas ele me deu um fora. Aí eu fiquei triste, não quis ir na aula.

Incrédulo, Miguel senta em frente a JP.

MIGUEL

Não acredito que perdeu aula só por causa disso, JP...

JP

E o que tem, eu fiquei triste!

MIGUEL

Ficou triste enquanto tem gente querendo ficar contigo? Te beijar, te namorar...

JP

Quem?

Miguel respira fundo para criar coragem, então, puxa JP pelo seu ombro e rouba um beijo.

No beijo.

CONTINUA...

OS CRÉDITOS SOBEM AO SOM DE:

AMOR DE VERÃO (LUCAS PRETTI)